



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MURALHAS DO MINHO, VALENÇA



Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

2021/2022

Como cidadãos, todos nós temos a obrigação de intervir e nos envolver - é o cidadão que muda as coisas.

JOSÉ SARAMAGO

Índice

	Pág
1. Enquadramento -----	3
2. Objetivos e metas da EECE -----	3
3. Organização dos diferentes domínios da educação para a cidadania -----	6
4. Implementação da Educação para a Cidadania -----	7
4.1. Ao nível da turma -----	7
4.2. Ao nível global da escola -----	8
4.2.1. Domínios a privilegiar -----	8
4.2.2. Domínios a desenvolver -----	10
5. Parcerias -----	11
6. Processo de ensino, aprendizagem e avaliação -----	11
6.1. Critérios de avaliação -----	12
7. Divulgação dos trabalhos/projetos -----	14
8. Monitorização e avaliação da EECE -----	14
9. Formação -----	14

1. Enquadramento

O Programa do XXI Governo Constitucional para a área da educação está na base da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), que resultou no Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio, da responsabilidade do Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania.

A partir do ano letivo de 2017-2018, no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, as escolas públicas e privadas, com base na ENEC, criaram a sua Estratégia de Escola implementando a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no ano inicial de cada ciclo de escolaridade e gradualmente aos restantes anos de escolaridade, respeitando os valores, áreas de competências e princípios descritos na Lei de Bases do Sistema Educativo e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), nos quais se sublinham os valores da Democracia e da Cidadania. A Lei de Bases do Sistema Educativo (1986) fundamenta, nos seus princípios gerais, a importância do sistema educativo português na formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos, solidários, respeitadores dos outros e das suas ideias, capazes de intervirem democraticamente na sociedade e de se empenharem na sua transformação progressiva. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (2017) identifica oito princípios orientadores, dos quais a Base Humanista, a Inclusão e a Sustentabilidade apontam para valores de Cidadania e Participação, bem como para o desenvolvimento das dez áreas de competências, nomeadamente as relacionadas com o Pensamento Crítico e Criativo, o Relacionamento Interpessoal e o Desenvolvimento Pessoal e Autonomia.

Estes dois documentos constituem um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola.

A ENEC propõe que “... os alunos e as alunas na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento realizem aprendizagens através da participação plural e responsável de todas e todos na construção de si como cidadãs/ãos e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos. Cidadania e Desenvolvimento assume-se, assim, como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural...”.

2. Objetivos e metas da EECE

Sob o lema do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) «**Uma Escola Atenta a Todos**», o presente documento pretende ser a base do trabalho a desenvolver na escola com o objetivo de desenvolver nos alunos competências pessoais e sociais, o pensamento crítico e criativo, competências de participação ativa e responsável e conhecimentos em áreas não formais.

Ao nível da escola, constitui-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar para cada nível de educação e ensino, no sentido de dar cumprimento aos domínios de intervenção delineados no PEA:

A- Autoavaliação;

B- Liderança e gestão;

C- Prestação do serviço educativo;

D- Resultados.

Esta Estratégia efetiva-se através das atividades curriculares, em especial da Cidadania e Desenvolvimento, bem como das atividades e projetos do Plano Anual de Atividades (PAA), do envolvimento dos Encarregados de Educação e famílias e das parcerias estabelecidas, numa perspetiva responsável e plural.

Na ENEC afirma-se que o desenvolvimento da educação para a cidadania deve orientar-se por pressupostos dos quais realçamos:

- a valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real;
- a cidadania não se aprende simplesmente por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais;
- a Cidadania deve estar imbuída na própria cultura da escola – assente numa lógica de participação e de corresponsabilização.

A ENEC, considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, propõe que a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento siga uma abordagem global (Whole-school Approach) tendo em conta os seguintes objetivos:

- decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;
- estar integrada nas políticas e práticas da escola envolvendo toda a comunidade escolar;
- promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

Recomenda-se, no mesmo documento, que a abordagem da Cidadania e Desenvolvimento assente em três eixos:

- Atitude cívica individual;
- Relacionamento interpessoal;
- Relacionamento social e intercultural.

Estes encontram eco nas metas e nos objetivos propostos no PEA.

Eixos da estratégia de educação para a cidadania	Objetivos do PEA

<p>Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);</p> <p>Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);</p> <p>Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).</p>	<p>Domínio A - Autoavaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Integrar, no processo de autoavaliação do Agrupamento, representantes de todos os quadrantes da comunidade educativa; - Melhorar a divulgação das ações promovidas pelo Agrupamento; - Reformular o planeamento estratégico, quando oportuno; - Estimular a participação de todos os intervenientes da comunidade educativa; - Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização e autorregulação de todas as medidas/ações aplicadas; - Promover a reflexão sobre o desenvolvimento curricular. <p>Domínio B – Liderança e Gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenar o trabalho na escola, integrando-o como um todo, com a finalidade de se atingir o sucesso educativo de jovens e adultos. - Criar condições de igualdade e equidade na educação dos jovens e adultos; - Estimular a formação de comunidades de aprendizagem/trabalho colaborativo que estimulem e desenvolvam as competências profissionais dos educadores e professores; - Diversificar os canais de comunicação através de uma estratégia de marketing adequada; - Divulgar o trabalho desenvolvido pelo CG e CP; - Criar, em parceria com os pais e Encarregados de Educação, canais de comunicação em todas as escolas; - Fortalecer a identidade e o sentido de comunidade do Agrupamento; - Valorizar o papel dos delegados de turma e da Associação de Estudantes; - Fortalecer a relação de parceria entre entidades cooperantes com o Agrupamento; - Promover a reflexão nas lideranças intermédias sobre a aplicação dos critérios de avaliação com base nos resultados dos alunos; - Melhorar a ação dos assistentes operacionais e administrativos no apoio ao desenvolvimento da educação inclusiva; - Reforçar a gestão criteriosa dos recursos e equipamentos; - Integrar os profissionais colocados pela primeira vez na escola; <p>Domínio C – Prestação do Serviço Educativo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a inclusão educativa e social dos alunos. - Impulsionar a educação ambiental numa lógica de preservação da natureza, dos espaços verdes da escola e da defesa do património histórico; - Incentivar o respeito pelas regras de convivência, promovendo um bom ambiente educativo; - Reduzir os casos de indisciplina; - Proporcionar um ambiente de aprendizagem seguro e de confiança na sala de aula;
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> - Considerar a educação para a cidadania como transversal a todas as áreas curriculares; - Proporcionar um acesso equitativo, físico e intelectual aos recursos; - Facilitar, aos alunos do nono ano, uma escolha mais informada e consciente dos cursos do ensino secundário; - Adaptar as aprendizagens essências ao contexto escolar; - Articular o currículo vertical e horizontalmente; - Promover a melhoria contínua do ensino e da aprendizagem; - Reforçar a diversificação da oferta curricular e dos percursos formativos; - Elevar os níveis de instrução da população adulta, através do Centro Qualifica; - Acompanhar o percurso dos alunos após a conclusão do ensino secundário; - Consolidar a articulação pedagógica entre os vários níveis e ciclos de ensino; - Implementar estratégias de acompanhamento da prática letiva em sala de aula; - Consolidar os hábitos de leitura para o desenvolvimento da literacia. <p>Domínio D - Resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter ou aumentar a qualidade do sucesso interno e externo nos diferentes níveis de escolaridade; - Melhorar os resultados internos; - Melhorar a qualidade do sucesso escolar; - Melhorar os resultados externos; - Adotar medidas de promoção do sucesso escolar; - Desenvolver diferentes modalidades de avaliação; - Promover a autonomia e responsabilização dos alunos pela sua aprendizagem. - Educar para um ideal crítico e ativo de cidadania; - Elevar os níveis de autonomia e de criatividade; - Formar para a cidadania e solidariedade; - Promover hábitos de vida saudável; - Aprofundar a ligação do AEMM com a comunidade, especialmente com os pais e Encarregados de Educação; - Melhorar a divulgação das atividades promovidas pelo AEMM; - Envolver o maior número de Encarregados de Educação possível na definição e concretização do PAA.
--	---

3. Organização dos diferentes domínios da educação para a cidadania

Os diferentes domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento organizam-se em três grupos com diferentes implicações, sendo que os domínios do:

1º grupo - por serem áreas transversais e longitudinais, são <u>obrigatórios para todos os ciclos</u> de escolaridade	2º grupo - devem ser trabalhados <u>pelo menos em dois ciclos</u> do ensino básico e podendo ainda ser opcional em qualquer outro ciclo.	3º grupo - têm aplicação <u>opcional</u> em qualquer ano de escolaridade
<ul style="list-style-type: none">• Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade);• Igualdade de Género• Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa);• Desenvolvimento Sustentável• Educação Ambiental• Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)	<ul style="list-style-type: none">• Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)• Media• Instituições e participação democrática• Literacia financeira e educação para o consumo• Segurança rodoviária	<ul style="list-style-type: none">• Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social);• Mundo do Trabalho• Segurança, Defesa e Paz• Bem-estar animal• Voluntariado• Risco• Outros (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola e que se enquadre no conceito de EC proposto pelo Grupo).

A ENEC enfatiza que, não obstante esta organização, os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento não devem ser entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Para o tratamento de cada um dos diferentes domínios, podem ser consultados diversos documentos de apoio em <https://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>.

4. Implementação da Educação para a Cidadania

A abordagem da Educação para a Cidadania adota um modelo composto, pois contempla as seguintes situações de desenvolvimento:

- Integrada transversalmente no currículo disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade;
- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
- Globalmente em projetos de escola, em toda a escolaridade.

Assim, a abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:

- Ao nível de cada turma.
- Ao nível global da escola.

4.1. Ao nível da turma

	Pré-escolar/1º ciclo	2º e 3º ciclo	Secundário	Profissional
Cidadania e Desenvolvimento	Área de natureza transdisciplinar	Disciplina autónoma	Desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação	Desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação
Responsabilidade	Docente titular de turma	Docente da disciplina	Docente(s) da disciplina (em justaposição)	Docente da disciplina de Área de Integração
Domínios a trabalhar e competências a desenvolver ao longo do ano	Conselho de docentes	Conselho de turma. Trabalho multidisciplinar	Conselho de turma. Trabalho multidisciplinar	Conselho de turma. Trabalho multidisciplinar
Enquadramento	EECE	EECE	EECE	EECE

O trabalho ao nível da turma, definido em sede de Conselho de Turma, deverá ser operacionalizado atendendo aos domínios e respetivos temas, desafios colocados, áreas do perfil dos alunos a desenvolver, os fóruns de discussão a promover numa lógica de cultura democrática, as metodologias a utilizar, as disciplinas e os parceiros envolvidos e a duração. Para tal, sugere-se a elaboração, pelos elementos do conselho de turma e sob coordenação do docente da disciplina de C&D, de uma planificação onde constem os seguintes pontos:

Planificação de Cidadania e Desenvolvimento Ano/turma: _____

Domínios/ Temas	Desafios/ projetos	Disciplinas envolvidas	Áreas do perfil dos alunos a desenvolver	Fóruns de discussão	Metodologias	Parcerias	Duração

4.2. Ao nível global da escola

A ENEC sublinha que *“A escola deve assentar as suas práticas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.*

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino.”

“As aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que as/os alunas/os aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.”

4.2.1. Domínios a privilegiar

Os domínios a privilegiar, no agrupamento, têm em conta a sua identidade e as competências, atitudes e valores que se propõe desenvolver tal como se define no PEA. O desenvolvimento de cada um destes domínios é assegurado ao nível de cada turma na componente de Cidadania e Desenvolvimento e/ou nas áreas curriculares das restantes disciplinas. É ainda assegurado de forma transversal em toda a escola através dos clubes, projetos e atividades consagrados no Plano Anual de Atividades.

Na tabela que se segue são apresentados os domínios a privilegiar no agrupamento e a sua correspondência ao PAA.

	Domínios	Projetos / Atividades / Clubes
1º grupo	<ul style="list-style-type: none">• Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade);• Igualdade de Género• Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa);• Desenvolvimento Sustentável• Educação Ambiental• Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)	<p>Projeto aLeR+ – Plano Nacional de Leitura;</p> <p>Escola Promotora de Saúde (PES);</p> <p>Desporto Escolar;</p> <p>Programa Eco-Escolas;</p> <p>Erasmus+;</p> <p>Portal Eletrónico do Agrupamento;</p> <p>PASSE – Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar;</p> <p>GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;</p> <p>SPO – Serviços de Psicologia e Orientação;</p> <p>Projeto Mutantes</p>

2º grupo	<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva) • Media • Instituições e participação democrática • Literacia financeira e educação para o consumo • Segurança rodoviária 	PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar Projeto “Ambientaliza-te” Atelier de Expressões Artísticas Clube de Proteção Civil Literacia Científica PODE (Programa de otimização das dietas escolares)
3º grupo	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social); • Mundo do Trabalho • Segurança, Defesa e Paz • Bem-estar animal • Voluntariado • Risco • Outros 	Escola Embaixadora do Parlamento Europeu Passezinho - Programa de alimentação saudável em saúde escolar Ponte...nas Ondas Literacia Financeira Gabinete de Apoio ao Contribuinte Ler para Crescer ReCriArte Agitar-te Digital

4.2.2. Domínios a desenvolver

	Pré-escolar/1º ciclo				2º ciclo		3º ciclo			Ensino secundário		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Obrigatórios para todos os ciclos de escolaridade	Direitos Humanos	X		X		X	X	X		X		
	Igualdade de Género		X			X			X		X	
	Interculturalidade				X		X		X			X
	Desenvolvimento Sustentável		X		X	X			X	X		X
	Educação Ambiental	X					X	X			X	
	Saúde	X		X		X			X	X		
Devem ser trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino	Sexualidade					X			X			
	Media				X		X		X			
	Instituições e participação democrática							X		X		
	Literacia financeira e educação para o consumo			X						X	X	
	Segurança rodoviária		X			X						
Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade	Empreendedorismo											X
	Mundo do Trabalho										X	
	Segurança, Defesa e Paz							X				X
	Bem-estar animal		X									
	Voluntariado									X		X
	Risco				X			X				

A abordagem destes domínios contribuirá para o desenvolvimento das **áreas de competência do**

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- Linguagem e textos;
- Informação e comunicação;
- Raciocínio e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e pensamento criativo;
- Relacionamento interpessoal;
- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- Bem-estar, saúde e ambiente
- Sensibilidade estética e artística
- Saber científico, técnico e tecnológico
- Consciência e domínio do corpo

Deverão incentivar à aplicação dos **valores** intrínsecos à cultura da escola, a saber:

- Responsabilidade e integridade;
- Excelência e exigência;
- Curiosidade, reflexão e inovação;
- Cidadania e participação;
- Liberdade.

5. Parcerias

Os projetos a dinamizar na Escola e, em particular, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento devem entrosar-se com a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e articular-se com parceiros da comunidade, podendo envolver outras escolas, numa perspetiva de trabalho em rede. Devem assentar nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade e contribuir para o desenvolvimento de experiências reais de participação e de vivência da cidadania.

O Agrupamento conta com vasto conjunto de parceiros/partnerias que constituem um aliado fundamental na prossecução das propostas que constam da EECE.

6. Processo de ensino, aprendizagem e avaliação

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional desenvolvidas e demonstradas por cada aluno que devem constar no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória através dos temas dos projetos em que os alunos estiveram envolvidos.

O registo dos projetos/atividades nos quais o aluno esteve envolvido é da responsabilidade do professor titular de turma no pré-escolar e no 1º ciclo e do docente da disciplina juntamente com o diretor de turma nos 2º e 3º ciclos e secundário. Todos os alunos terão um **Passaporte de Cidadania** onde, no final de cada ano letivo, serão mencionados o(s) projeto(s) no(s) qual(ais) participou.

Devem valorizar-se as modalidades diagnóstica e formativa dando-se especial ênfase ao envolvimento na comunidade e escola. Os alunos devem participar em todo o processo de avaliação (criação e debate de ideias, definição do projeto, tomada de decisão, apresentação do produto final e auto e heteroavaliação).

A avaliação das aprendizagens está enquadrada nos normativos legais em vigor, assumindo a forma de avaliação qualitativa na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do EB e de avaliação quantitativa nos 2.º e 3.º ciclos do EB. Esta avaliação é considerada para a média do aluno e releva para efeitos de aprovação/não aprovação.

No ensino secundário, incluindo o profissional, a avaliação não é sumativa, sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos, objeto de registo em ata no final de cada período.

A avaliação é proposta pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e é da responsabilidade do Conselho de Turma. A avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática. As formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, valorizando o desenvolvimento das atividades.

6.1. Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação, para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento devem contemplar o desenvolvimento de competências de natureza cognitiva e de competências de natureza pessoal, social e emocional, bem como o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade. Neste contexto, os perfis/descriptores de desempenho aprovados para este ano letivo são os seguintes:

Perfis de desempenho na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Competências pessoais e sociais Pensamento crítico e criativo	<ul style="list-style-type: none"> • Não/Raramente demonstra autonomia • Não participa / Não colabora nas atividades de grupo • Não/Raramente respeita as normas de convivência estabelecidas na sala de aula e na escola <ul style="list-style-type: none"> • Não/Raramente assume a responsabilidade pelas suas decisões e atos • Manifesta desinteresse e falta de empenho na aprendizagem • Não/Raramente tem uma intervenção cívica na escola/comunidade • Apresenta grande falta de assiduidade (injustificada) e de pontualidade • Não/raramente pesquisa, organiza, seleciona e analisa informação • Não/raramente argumenta e debate ideias • Não/raramente colabora na tomada de decisões • Não é capaz de avaliar o trabalho realizado <ul style="list-style-type: none"> • Não/Raramente adquire e aplica conhecimentos e conceitos essenciais • Não/Raramente aplica as TIC de forma adequada • Revela grandes dificuldades em compreender e exprimir-se, quer oralmente, quer por escrito, em língua portuguesa 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela pouca autonomia • Participa / Colabora pouco nas atividades de grupo • Nem sempre respeita as normas de convivência estabelecidas na sala de aula e na escola <ul style="list-style-type: none"> • Nem sempre assume a responsabilidade pelas suas decisões e atos • Revela pouco interesse e empenho na aprendizagem • Revela pouca intervenção cívica na escola/comunidade, • Apresenta alguma falta de assiduidade (injustificada) e de pontualidade • Pesquisa, seleciona, organiza e analisa a informação com dificuldade e pouca qualidade • Argumenta e debate ideias com dificuldade • Colabora com dificuldade na tomada de decisões • Avalia com dificuldade o trabalho realizado 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma autonomia • Participa / Colabora nas atividades de grupo • Respeita quase sempre as normas de convivência estabelecidas na sala de aula e na escola <ul style="list-style-type: none"> • Revela, de forma satisfatória, responsabilidade na assunção das suas decisões e dos seus atos • Revela algum interesse e empenho na aprendizagem • Revela alguma a intervenção cívica na escola/comunidade • É assíduo e pontual • Pesquisa, seleciona, organiza e analisa a informação, normalmente de forma satisfatória • Argumenta e debate ideias, embora com algumas hesitações • Colabora com alguma facilidade na tomada de decisões • Revela alguma capacidade de avaliar o trabalho realizado 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela autonomia • Participa / Colabora ativamente nas atividades de grupo • Respeita as normas de convivência estabelecidas na sala de aula e na escola <ul style="list-style-type: none"> • É responsável pelas suas decisões e atos • Revela interesse e empenho na aprendizagem • Revela intervenção cívica na escola/comunidade • É assíduo e pontual • Pesquisa, seleciona, organiza e analisa a informação, de forma adequada e consistente • Argumenta e debate ideias com facilidade • Colabora facilmente na tomada de decisões • Revela capacidade de avaliar o trabalho realizado 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita autonomia • Participa / Colabora ativamente nas atividades de grupo • Respeita escrupulosamente as normas de convivência estabelecidas na sala de aula e na escola <ul style="list-style-type: none"> • É muito responsável pelas suas decisões e pelos seus atos • Revela profundo interesse e empenho na aprendizagem • Revela grande intervenção cívica na escola/comunidade • É assíduo e pontual • Pesquisa, seleciona, organiza e analisa a informação, com facilidade e rigor • Argumenta e debate ideias com muita facilidade e eloquência • Colabora com muita facilidade na tomada de decisões • Revela profunda capacidade de avaliar o trabalho realizado
Conhecimentos		<ul style="list-style-type: none"> • Adquire e aplica apenas alguns conhecimentos e conceitos essenciais • Utiliza as TIC, embora com dificuldade • Revela dificuldade em compreender e exprimir-se, quer oralmente, quer por escrito, de forma satisfatória 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquire e aplica conhecimentos e conceitos essenciais • Utiliza as TIC satisfatoriamente • Compreende e exprime-se, quer oralmente quer por escrito, de forma satisfatória 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquire e aplica, com propriedade, conhecimentos e conceitos • Utiliza as TIC com competência • Compreende e exprime-se corretamente, quer oralmente quer por escrito 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquire plenamente e aplica, com facilidade e correção, conhecimentos e conceitos • Utiliza as TIC com competência e rigor • Compreende e exprime-se, com grande correção, quer oralmente quer por escrito

7. Divulgação dos trabalhos/projetos

A página do Agrupamento e os Jornais locais deverão ser os veículos prioritários desta divulgação junto de toda a comunidade. Na Plataforma Nacional de Educação para a Cidadania far-se-á a sua divulgação mais alargada.

8. Monitorização e avaliação da EECE

A monitorização e avaliação da EECE é da responsabilidade de equipas em ligação permanente ao Conselho Pedagógico e definidos pela Diretora.

A avaliação contínua deverá permitir:

- aferir o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- avaliar o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- verificar a articulação entre a EECE, o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo;
- verificar a contribuição da implementação da EECE para as metas e objetivos propostos no PEA;
- assegurar o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

9. Formação

No final de cada ano, o Coordenador da EECE apresentará um relatório que incluirá a identificação das necessidades de formação contínua de docentes neste domínio, com a respetiva comunicação à Coordenação Nacional.